

INSTITUTO
Documentação
MEIO AMBIENTAL
Fonte JT
Data 19/7/96 Pg 54
Class. 322

PARANÁ

ÍNDIOS LIBERTAM REFÊNS

Sem-terra concordaram em deixar reserva

Os índios caingangues da reserva Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, a cerca de 300 km de Curitiba (PR), libertaram ontem, às 18h, os quatro sem-terra mantidos como refêns desde terça-feira. Pela manhã, dois oficiais de Justiça, com apoio de cem PMs, já tinham conseguido convencer os outros sem-terra que ocupavam parte da reserva a deixar o local, em cumprimento de ordem de reintegração de posse expedida em maio pela Justiça Federal.

Os índios só concordaram com a libertação dos refêns depois que o comandante do 18º Batalhão de Cornélio Procópio, Nilton Brone-mann, garantiu a colocação de policiais para fazer a segurança da reserva. O chefe da Funai na reserva, Luiz Alan, disse que o policiamento vai permanecer até que os índios consigam recursos do governo estadual para ocupar a área invadida com casas, estendendo o núcleo da aldeia.

A área já foi invadida várias ve-

zes por ex-posseiros, mas somente agora os índios conseguiram garantia de segurança. A Justiça Federal tinha concedido liminar de reintegração de posse, mas o governo do Estado tentava negociar uma retirada pacífica. Cerca de 80 famílias tinham aceitado as ponderações do secretário de Segurança Pública do Paraná, Cândido Martins de Oliveira, que prometeu a construção de uma Vila Rural no distrito de Pinhal. Mas outras 20 famílias recusavam-se a deixar o local.

Os ex-posseiros, que ocuparam a terra em meados da década de 80, foram obrigados a deixar o local em 1991, quando a área foi demarcada e entregue à jurisdição da Funai. Depois disso, eles passaram a invadi-la continuamente, provocando alguns confrontos com os índios. O último foi na madrugada de quarta-feira, quando houve troca de tiros, numa tentativa dos sem-terra de libertar os refêns. Ninguém saiu ferido.

Evandro Fadel/AE